



## LUPA, quem somos?

LUPA ou Luis Pavão Limitada, é uma sociedade com capitais privados, fundada em 1982 para a realização de trabalhos de fotografia. Vocacionada para a fotografia de arquitetura e património, abrange tanto o património construído e etnográfico, como a reprodução de pintura, azulejaria, arte sacra ou ourivesaria.

Depois de 1990 oferece os serviços de conservação de coleções fotográficas para Arquivos e Bibliotecas, captando clientes com espólios de fotografia em Portugal. Especializa-se também na digitalização de acervos fotográficos e de documentos gráficos, a partir de 2002 tem sido responsável pela digitalização de grandes coleções de fotografia que exigem qualidade de arquivo, como as coleções Mário e Horácio Novais, ou diversos espólios do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), Estradas de Portugal, Coleção Carlos Relvas e Eco Museu do Seixal.

A diversidade de espólios em que tem trabalhado que vão desde coleções de fotografia em diversos formatos a documentos gráficos como desenhos, jornais, plantas ou livros, tem obrigado a LUPA a uma constante atualização dos equipamentos e processos de trabalho, de modo a responder a um nível de exigência cada vez mais alto, adequando os seus métodos a cada cliente. Tem sede em Lisboa e uma equipa que ronda habitualmente dez colaboradores. Faz ações de formação na área da fotografia, conservação de fotografia, descrição e digitalização, tem realizado formações em Portugal, Espanha, Brasil, México.

## Serviços de Digitalização para Arquivos, Bibliotecas e Museus

Considera que chegou o momento de converter para o formato digital os seus documentos históricos valiosos? Terá grandes vantagens, na consulta e cedência de imagens aos leitores, mantendo os originais em segurança, protegidos da luz e calor, evitando manuseamento. Sejam fotografias, desenhos, livros ou cartazes, pode consultar a LUPA para um parecer, uma orientação técnica ou para a execução do seu projeto. Desde 2002, adquirimos longa experiência em serviços de digitalização para Bibliotecas e Arquivos e Museus. Realizamos centenas de projetos, com documentos de todos os tipos, dimensões extremas, em estado muito frágil e originais preciosos. Com bons resultados.

Oferecemos uma solução individual, para cada projeto e para cada cliente. O seu projeto é feito à sua medida e adaptado às necessidades e possibilidade do cliente, seja uma grande biblioteca, ou uma pequena coleção família ou museu regional. Temos flexibilidade para encontrar a solução que se adequa à sua dimensão, estado tecnológico, horizonte, funcionamento da instituição e recursos disponíveis.

Utilizamos o equipamento adequado para cada tipo de original, scanner de rolos de leitura contínua, câmara digital de elevada resolução, scanner de tambor virtual para originais transparentes, scanner de documentação em folha e câmara planetária para originais encadernados. Os monitores que utilizamos são calibrados periodicamente, para consistência e rigor de cor. Seguimos as regras de digitalização para materiais de bibliotecas e arquivos descritas em Technical Guidelines for Digitizing Cultural Heritage Materials: Creation of Raster Image Master Files, de 2009-2010, apresentadas pelo Federal Agencies Digitization Guidelines Initiative (FADGI) da National Archives and Records Administration.

A qualidade final é assegurada pelo controlo de qualidade, são examinadas individualmente todas as imagens produzidas. Também os metadados aplicados e o sistema de numeração são revistos antes da entrega final. Processamos as suas imagens textuais para reconhecimento óptico de caracteres (OCR).

Projetos de maior dimensão podem ser executados nas instalações do cliente. Estamos disponíveis para realizar uma visita à sua coleção, sem encargos e apresentação de uma solução de digitalização à sua medida.



## LUPA Luis Pavão Lda.

Serviços de Digitalização para Arquivos, Bibliotecas e Museus

## LUPA Luis Pavão Lda.

Atelier de Fotografia e Conservação

Rua Rafael Andrade. 29  
1150-274 Lisboa.  
Telefone e Fax 21 812 68 45  
[lupa@lupa.com.pt](mailto:lupa@lupa.com.pt)  
[www.lupa.com.pt](http://www.lupa.com.pt)

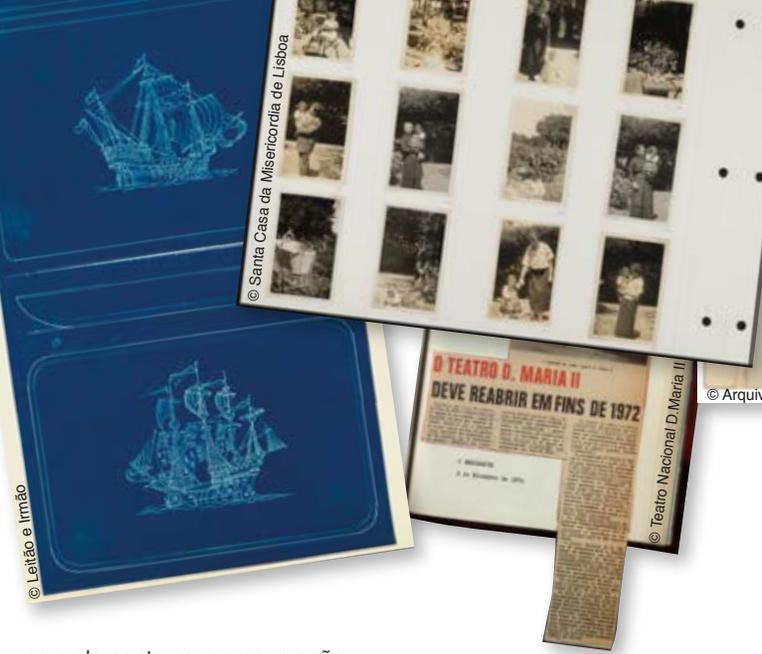
Design Jessica Levy

© Arquivo Historico Ultramarino



**Projetos de digitalização mais relevantes realizados pela LUPA nos últimos dez anos:**

- 2007, coleção de fotografia do **Eco Museu do Seixal**, negativos a cor e preto e branco, 35.000 originais digitalizados, com retoque de imagem.
- 2007 a 2010, coleção de fotografia de Horácio Novais para a **Biblioteca Gulbenkian**, cerca de 40.000 originais digitalizados, negativos em vidro e película e diapositivos.
- 2007, coleção de 9.000 negativos 6x6 cm, de Elmano Cunha e Costa, Angola, década de 1940, **Arquivo Histórico Ultramarino**.
- 2008, álbuns de fotografia, coleção CTT, **Fundação Portuguesa de Comunicações**, 1.500 fotografias.
- 2009, coleção Frederico George, para **IHRU**, 2.000 originais digitalizados, negativos e provas.
- 2009, jornal Alavanca, da **CGTP Intersindical**, estado frágil requerendo manuseamento delicado, 3.600 páginas.
- 2009, estúdio Foto Sequeira, **Biblioteca Municipal de Santarém**, 8.000 negativos em vidro, com tratamento de imagem.
- 2009, jornais da **Biblioteca Municipal de Santarém**, Santareno, Correio da Estremadura e Correio do Ribatejo, 10.000 páginas digitalizadas.
- 2009 e 2010, negativos em vidro de Carlos Relvas, **C.M. Golegã**, totalizando 11.000 originais frágeis, realizado na Golegã.
- 2010, digitalização de 4.000 negativos em vidro, coleção do **Porto de Lisboa**, trabalho seguido pela produção de uma exposição na Fundação Oriente.
- 2010 a 2014, peças desenhadas de arquitetura colonial, **Arquivo Histórico Ultramarino**, papel frágil, scanner de rolos e tratamento de imagem.
- 2010, coleção de 1.200 cartazes históricos da revolução de abril, da **CGTP-IN**, originais a cor de grande dimensão.
- 2012 a 2014, coleção Celestino Teixeira, para **Estradas de Portugal**, 18.000 negativos 35 mm deteriorados, com



- congelamento para preservação.
- 2012, digitalização 2.100 desenhos do artista Hein Sempke, encadernados, para a **Biblioteca Gulbenkian**, requerendo fidelidade de cor.
- 2012 a 2014, coleção de negativos Focicine, **Museu Municipal de Coruche**, total de 10.000 negativos digitalizados e 200.000 negativos descritos, incluindo congelamento.
- 2013 e 2014, digitalização de documentação textual da **Assembleia Nacional de Angola**, totalizando dois milhões de folhas, dactilografadas ou manuscritas, trabalho realizado em Luanda.
- 2013 a 2015, coleção de fotografia do **Instituto da Vinha e do Vinho**, total de 6.800 originais digitalizados.
- 2014, coleção de cartazes de Jazz do **Hot Clube de Portugal**.
- 2014 e 2015, espólio de Eduardo Nery, 4.500 desenhos de arquitetura e 50.000 páginas de documentação e álbuns de recortes de jornais, cliente **IHRU**.
- 2014 e 2015, 11.000 páginas, manuscritas, século XVI e XVII das colónias Portuguesas, Angola, Guiné, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, depositados no **Arquivo Histórico Ultramarino**.
- 2015 e 2016, desenhos e fotografias do atelier Leitão e Irmão, 10.000 desenhos em papel vegetal, cliente **Biblioteca Gulbenkian**.
- 2015, fotografia e diapositivos a cor, projeto Tradição e Modernidade, 5.700 originais exigindo controle rigoroso de cor, para a **Biblioteca Gulbenkian**.
- 2015, digitalização de livros de recortes de imprensa para ao Teatro Nacional D. Maria II.
- 2015 álbuns de fotografias da testamentaria Delmira Benito Maças, para a **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**.



- 2016, boletim A Cidade de Évora, cliente **Câmara Municipal de Évora**, total de 3.000 páginas digitalizadas.
- 2016, desenhos do Atelier de Costura, **Arquivo Gulbenkian**, originais em papel vegetal ou papel com cor aplicada e com amostras de tecido.
- 2016 e 2017, fundo Casa Havanesa, **Museu Municipal da Figueira da Foz**, total de 13.000 negativos com congelamento dos originais.
- 2017, digitalização da coleção de fotografias Touzet, para o **Fundação EDP**.

